

PDI

Plano de
Desenvolvimento
Institucional

2014 - 2018



CAMPUS TEFÉ



**INSTITUTO FEDERAL
AMAZONAS**



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
AMAZONAS
CAMPUS TEFÉ**

**PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL DO
CAMPUS TEFÉ**

**TEFÉ – AM
2014**

AILDO DA SILVA GAMA

Diretor Geral

PAULO UBIRATÃ FERREIRA MARTINS

Chefe de Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

JAIRO MOURA DOS SANTOS

Chefe de Departamento de Administração e Planejamento

COMISSÃO DO PDI – CAMPUS TEFÉ

Helder Oliveira Frazão
Presidente

Francisco Rosa da Rocha
Vice-Presidente

Martinho Correia Barros
Membro

André Ricardo Coelho
Membro

Carina Dias da Silva Rodrigues
Membro

Yuri Bandeira Brandão
Membro

Sumário

INTRODUÇÃO.....	7
1. AVALIAÇÃO DO PERFIL INSTITUCIONAL DO IFAM CAMPUS TEFÉ.....	8
1.1. Histórico.....	8
1.2. Dimensão Geográfica/Região de Abrangência.....	8
1.2.1. Mapa da Região do Médio Solimões.....	9
1.2.2. Dados do Município de Tefé e Região de Abrangência.....	9
1.3. Missão.....	9
1.4. Visão.....	9
1.5. Valores.....	9
1.6. Finalidades.....	10
1.7. Objetivos.....	11
2. DO ENSINO, PESQUISA, EXTENSÃO, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO	13
2.1. Do Ensino.....	13
2.1.1. Diretrizes e Metas.....	13
2.2. Da Pesquisa/Pós-Graduação e Inovação.....	16
2.2.1. Diretrizes e Metas da Pesquisa.....	16
2.2.2. Diretrizes e Metas da Pós-Graduação.....	17
2.2.3. Diretrizes e Metas da Inovação.....	18
2.3. Da Extensão.....	18
2.3.1. Diretrizes e Metas.....	18
3. DO PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO (Cursos).....	20
3.1. Previsão de abertura de novos cursos do IFAM – Campus Tefé.....	21
4. DA INFRAESTRUTURA DA UNIDADE.....	23
4.1. Infraestrutura Física.....	23
4.1.1. Situação Atual e Cronograma de Expansão.....	23
4.1.1.1. Salas de Aula.....	24
4.1.1.2. Instalações Administrativas.....	24
4.1.1.3. Salas de Docentes.....	25
4.1.1.4. Sala de Coordenações.....	25
4.1.1.5. Outros Itens de Infraestrutura Física.....	25
4.2. Biblioteca.....	27
4.2.1. Levantamento da Situação Atual.....	27
4.2.2. Espaço Físico para Estudo.....	27

4.2.3. Horário de Funcionamento.....	27
4.2.4. Serviços a serem oferecidos	28
4.2.5. Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo	28
4.3. Laboratórios	29
4.3.1. Laboratório para cursos de ciências agrárias.....	29
4.3.2. Laboratório multidisciplinares.....	29
4.3.2.1. Levantamento da Situação com Indicação de Necessidade de Aquisição.....	29
4.3.2. Laboratórios de Informática	31
4.3.2.1. Laboratórios de Uso Geral	31
4.3.2.2. Laboratório de Uso EaD.....	31
4.3.2.3. Laboratório de Manutenção de Hardware	31
4.3.2.4. Instalações e Equipamentos Existentes	32
4.3.2.5. Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado	32
4.3.2.6. Cronograma de Expansão de Equipamentos	33
4.3.2.7. Recursos Tecnológicos e de Audiovisual.....	34
4.3.2.8. Relação de Equipamento por Aluno.....	35
4.3.2.9. Descrição de Inovações Tecnológicas Disponíveis.....	35
5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL.....	35
5.1. Atribuições e Competências	35
5.2. Do Quadro Docente.....	36
5.2.1. Necessidade de Pessoal Docente	37
5.3. Do Quadro Técnico	38
5.3.1. Necessidade de Pessoal Técnico	39
6. PLANEJAMENTO DA GESTÃO.....	40
6.1. Da Organização Administrativa	40
6.1.1. Estrutura Organizacional	40
6.1.2. Instâncias de Decisão	40
6.2. Políticas de Gestão, Objetivos, Metas Gerais e Indicadores	41
6.2.1. Políticas de Gestão	41
6.2.2. Objetivos	42
6.2.3. Metas Gerais.....	42
6.2.4. Indicadores	43
7. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....	46
7.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira.....	46
7.2. Previsão Orçamentária e Cronograma de Expansão	46
8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSITUCIONAL.....	48

8.1. Metodologia	48
8.2. Composição da CPA	49
8.3. Dimensões	49
8.4. Instrumentos	50
8.5. Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações.....	50
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	51
10. REFERÊNCIAS.....	52

INTRODUÇÃO

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Tefé, tem como objetivo nortear as ações de fortalecimento da instituição e apresentar os principais programas que serão implementados nos anos de 2014-2018, fundamentados nos princípios legais da Educação Nacional, que atendam aos anseios e compromissos assumidos com a comunidade de Tefé e dos municípios circunvizinhos, promovendo com excelência educação, ciência e tecnologia, bem como cumprir as metas estabelecidas pela SETEC/MEC quando da implantação de novos Campi da Rede Federal – Expansão Fase III.

1. PERFIL INSTITUCIONAL

1.1. Histórico

No dia 29 de dezembro de 2008, o Presidente da República, Luís Inácio Lula da Silva, sancionou a lei nº. 11.892, que criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, concretizando assim, um salto qualitativo na educação voltada a milhares de jovens e adultos em todas as unidades da federação.

A partir desta data, o CEFET passou a ser chamado de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. O Instituto, estruturado mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas Federais de Manaus e São Gabriel da Cachoeira, atualmente é composto por quatorze campi: Manaus Centro, Manaus Distrito Industrial, Manaus Zona Leste, Coari, São Gabriel da Cachoeira, Presidente Figueiredo, Maués, Parintins, Lábrea e Tabatinga, Humaitá, Itacoatiara, Eirunepé e Tefé.

O Instituto Federal do Amazonas é uma instituição que possui natureza jurídica de autarquia, integrante da Rede Federal de Ensino, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógico e disciplinar definidas em estatuto próprio, está vinculada ao Ministério da Educação, e é supervisionado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC).

O Campus Tefé, foi criado na Expansão III, em parceria com a Prefeitura Municipal de Tefé e desde 01/04/2014 iniciaram suas atividades administrativas e didático-pedagógicas, com 200 (duzentos) alunos, nos cursos de informática, administração e contabilidade, no prédio da Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro (endereço provisório), na rua João Stefano, nº 625 – Bairro Juruá, com um quadro composto por 16 servidores docentes 05 administrativos e 01 colaborador.

1.2. Dimensão Geográfica/Região de Abrangência

A Cidade de Tefé pertence ao interior do estado do Amazonas, distante 523 km da capital Manaus, possui uma área territorial de 23.808 km², estando incluída na mesorregião do centro amazonense.

1.2.1. Mapa da Região do Solimões

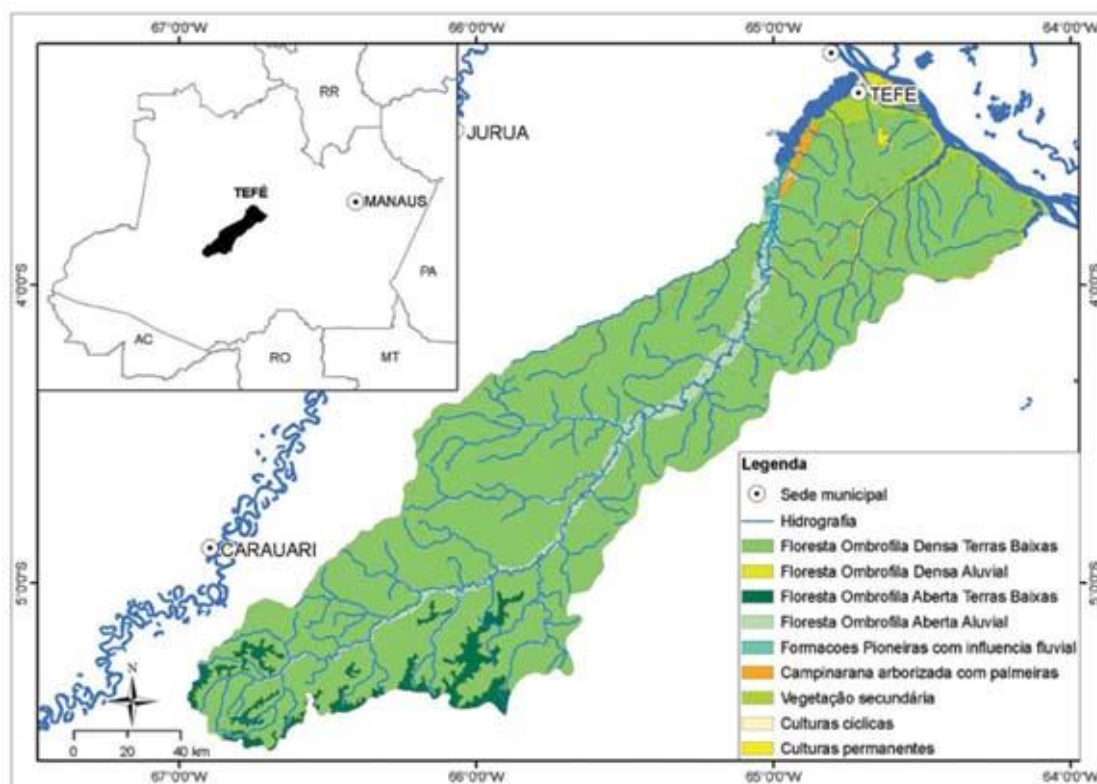


FIGURA 1: Localização do município de Tefé, AM e uso e cobertura da terra do município.
Fonte: Compilado de CENSIPAM (2005).

1.2.2. Dados do Município de Tefé e Região de Abrangência

Área 23 704,426 km²
 População 62 885 hab. IBGE/2013
 Densidade 2,65 hab./km²
 Altitude 75 m
 Clima equatorial Am
 Fuso horário UTC-4
 Município limítrofes: Coari, Alvarães, Uarini, Marañ.

1.3. Missão

Promover com excelência educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento da Região do Solimões.

1.4. Visão

Ser referência em educação, ciência e tecnologia na Região do Solimões.

1.5. Valores

- Cidadania

- Ética
- Humanização
- Qualidade
- Responsabilidade
- Socioambiental

1.6. Finalidades

De acordo com o Art. 6º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IFAM tem por finalidades e características:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;

IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;

V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;

VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;

VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;

VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;

IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

1.7. Objetivos

Nos termos do Art. 7º da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, são objetivos do IFAM:

I - ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;

II - ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;

III - realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;

IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V - estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI - ministrar em nível de educação superior:

a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

A consolidação do IFAM no município Tefé, como referência em educação, ciência e tecnologia para o desenvolvimento da região do Solimões, assume todos os compromissos e objetivos estabelecidos para os Institutos Federais, sendo que essa transformação se construirá a partir das bases existentes.

2. DO ENSINO, PESQUISA/PÓS-GRADUAÇÃO/INOVAÇÃO E EXTENSÃO

2.1. Do Ensino

2.1.1. Diretrizes e Metas

- I. Valorização do Ensino
 - a. Implantar programa de melhoria da qualidade do ensino a partir de indicadores empregados para avaliar o ensino profissional técnico de nível médio, ensino superior e pós-graduação;
 - b. Valorização da prática docente através de capacitação, certificação de atividades e assessoria pedagógica;
- II. Assistência Estudantil
 - a. Atuar de forma integrada com os serviços de apoio acadêmico (Serviço Social, Psicólogos, Pedagogos, Enfermeiros e Médicos) para realização de palestras, seminários e workshops abordando temas relacionados, inclusive com o apoio de órgãos públicos da área de Saúde;
 - b. Construir modelo de monitoria para atender as especificidades acadêmicas do Campus Tefé; e
 - c. Promover palestras de orientação profissional para os vários níveis de ensino.
- III. Inclusão Social
 - c. Implantar programa de acesso ao ensino profissional técnico de nível médio, ensino superior e pós-graduação de Pessoas com Deficiências;
 - a. Participar de programas que visam o desenvolvimento de ações voltadas as Pessoas com Deficiência;
- IV. Ampliação do Ensino
 - a. Fomentar cursos nas mais diferentes modalidades e níveis de ensino no Campus Tefé, respeitando as especificidades locais e a identidade do Campus, de acordo com a descrição:
 - a.1. Educação Básica** - Curso de Ensino Médio integrado à formação profissional;
 - a.2. Educação Profissional** – cursos de formação, atualização e qualificação nos três níveis (formação inicial e continuada, formação técnica de nível médio e superior), **programas de reconhecimento de saberes**, prestação de serviços, assessorias e consultorias.
 - a.3. Educação Superior** – cursos na área de formação de professores, cursos superiores de tecnologia e bacharelados;

a.4. Pós-graduação – organização e implantação de cursos de pós-graduação Lato e Strictu Sensu.

- b. Desenvolver ação acadêmica para garantir os percentuais de vagas a serem oferecidas pelo IFAM conforme art. 8º da Lei 11.892 de 29.12.2008: o mínimo de 50% das vagas para o ensino profissional técnico de nível médio, o mínimo de 20% para cursos de licenciaturas e no máximo 30% para cursos de bacharelados e engenharias;
- V. Programas de Educação à Distância EaD/UAB
- a. Implantar a modalidade de Educação à Distância (EaD) como atividade regular do ensino profissional técnico de nível médio, ensino superior e pós-graduação;
 - b. Participar das políticas voltadas para a Universidade Aberta (UAB) na forma de projetos voltados ao modelo de Educação Profissional e Tecnológica;
 - c. Ampliar o acesso dos habitantes de Tefé e demais municípios circunvizinhos à educação profissional em seus diferentes níveis e modalidades;
 - d. Desenvolver programas em sintonia com as novas necessidades do mundo do trabalho, através de parcerias com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais;
 - e. Desenvolver estratégias de apoio ao ensino, utilizando recursos tecnológicos na modalidade a distância ou semipresencial;
 - f. Criação do Núcleo de Tecnologia Educacional – Campus Tefé: responsável pela organização didático-pedagógico para EaD, tendo como objetivos:
 - ✓ Pesquisa e orientação visando à elaboração de material didático;
 - ✓ Pesquisa de metodologias de educação a distância;
 - ✓ Domínio da legislação educacional referente à Educação a Distância;
 - ✓ Acompanhamento e avaliação institucional do curso e de suas etapas de execução;
 - ✓ Avaliação de aprendizagem (elaboração, aplicação e correção de provas presenciais e tarefas a distância);
 - ✓ Interação com parceiros e responsáveis pelos laboratórios de informática e demais laboratórios pedagógicos.
 - g. Criação do Núcleo de Sistema Tutorial: responsável pela captação, seleção e formação contínua e continuada do corpo de tutores, bem como:
 - ✓ Captação de tutores;
 - ✓ Organização e coordenação da tutoria;
 - ✓ Capacitação interna do corpo docente e tutores vinculados ao Núcleo de Tecnologia Educacional – Campus Tefé;
 - ✓ Elaboração de material didático; e

✓ Equipe de tutorial presencial e a distância.

VI. Programa de Educação Profissional Integrado à Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos – PROEJA

- a. Implementar a política nacional para a educação de jovens e adultos trazendo uma proposta educacional na perspectiva da inclusão social emancipatória por meio da formação profissional aliada à escolarização, tendo como princípio norteador a formação integral.
- b. Estabelecer as normas que orientem e determinem o acesso aos cursos do PROEJA, prioritariamente alunos que ainda não concluíram o ensino médio.
- c. Desenvolver estudos e viabilizar condições para a criação de novos cursos na modalidade PROEJA;

VII. Educação do Campo

- a. Dotar o Campus com as condições necessárias para oferta de educação do campo nas várias modalidades de ensino, pesquisa e extensão;
- b. Avançar no tratamento das especificidades das comunidades do campo e suas demandas educacionais de maneira sistêmica;
- c. Desenvolver estudos e viabilizar condições para a oferta de cursos de Educação do Campo;
- d. Promover a construção de processos pedagógicos inovadores e importantes para uma educação voltada para a realidade do cidadão do campo;
- e. Articular e atuar junto aos diferentes órgãos públicos e privados, aos movimentos sociais e organizações não-governamentais, visando à implementação da política de Educação do Campo.

VIII. Ciências Agrárias

- a. Dotar o Campus com as condições necessárias para oferta de cursos voltados para ciências agrárias nas várias modalidades de ensino, pesquisa e extensão;
- b. Avançar no tratamento das especificidades das comunidades rurais e dos agricultores familiares, suas demandas educacionais de maneira sistêmica;
- c. Desenvolver estudos e viabilizar condições para a oferta de cursos de voltados para ciências agrárias;
- d. Promover a construção de processos pedagógicos inovadores e importantes para uma educação voltada para a realidade do agricultor;
- e. Articular e atuar junto aos diferentes órgãos públicos e privados, aos movimentos sociais e organizações não-governamentais, visando à implementação da política de

produção agrícola, considerando as especificidades das comunidades rurais e dos agricultores familiares.

2.2. Da Pesquisa/Pós-Graduação/Inovação

2.2.1. Diretrizes e Metas da Pesquisa

I. Diretrizes:

- Realizar pesquisa de excelência, estimulando o progresso da ciência e desenvolvimento de soluções tecnológicas, estendendo seus benefícios à sociedade; e
- Incrementar a difusão da produção técnico-científica do Campus Tefé.

II. Metas:

Meta 1: Implantar Grupos de Pesquisa-GP's no Campus Tefé.

- ✓ Implantar os GP's de acordo com as áreas de atuação dos seguintes eixos temáticos – CAPES Multidisciplinar:
 - Interdisciplinar – Meio ambiente, Agrárias, Sociais e Humanidades, Engenharias, Tecnologia e Gestão, Saúde e Biológica;
 - Ensino - Ensino de Ciências e Matemática;
 - Biotecnologia – Biotecnologia; e
 - Ciências Ambientais.
- ✓ Incentivar a produção científica do Grupo de Pesquisa, junto a Plataforma do CNPq.
- ✓ Internalizar o processo de Inovação Tecnológica no meio dos GP's;
- ✓ Difundir a cultura da propriedade intelectual entre os GP's;
- ✓ Propagar a cultura empreendedora e a inter-relação acadêmica e setor produtivo entre os GP's;
- ✓ Buscar o financiamento de projetos dos GP's por meio de editais internos e externos.

Meta 2: Criar no mínimo 01 (um) laboratório de pesquisa durante a vigência do PDI – 2014-2018.

- ✓ Prospectar aportes financeiros junto às agências de fomentos e afins (setores público e privado);
- ✓ Criar um banco de dados com as informações dos laboratórios do IFAM/Campus Tefé a partir das atividades desenvolvidas, dos procedimentos realizados e equipamentos utilizados e existentes;

- ✓ Promover o compartilhamento do uso dos laboratórios entre os *Campi* e outras instituições de ensino;
- ✓ Realizar parcerias públicas e privadas para captação de recursos financeiros.

Meta 3: Aumentar em até 10% ao ano a produção técnico-científica.

- ✓ Orientar a participação em editais que incentiva a publicação técnico-científica e/ou a participação de eventos;
- ✓ Capacitar professores e alunos para a publicação técnico-científica; e
- ✓ Divulgar o lançamento de editais de apoio financeiro à publicação de artigos científicos em periódicos classificados pela CAPES de *Qualis* A e B.

2.2.2. Diretrizes e Metas da Pós-Graduação

I. Diretrizes:

- Promover curso de pós-graduação em todos os níveis que contribuam para o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia com vista ao desenvolvimento institucional e regional;
- Oferecer com excelência cursos de pós-graduação *latu sensu* de aperfeiçoamento e especialização visando à formação de especialistas nas diferentes áreas de conhecimento; e
- Oferecer com excelência cursos de pós-graduação *strictu sensu* de mestrado e doutorado nas diferentes áreas de conhecimento.

II. Metas:

Meta 1. Promover e estimular a capacitação dos servidores

- ✓ Buscar parcerias com Instituições de excelência para capacitação do corpo docente e técnicos administrativos;
- ✓ Viabilizar o ingresso de servidores docentes para se qualificar em nível de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado a partir de 2017, no quantitativo máximo de 20%, sem que haja prejuízo às atividades docentes aos estudantes e considerando o Plano de Capacitação da Unidade a ser elaborado por uma comissão constituída por este Campus;
- ✓ Incentivar o ingresso de técnicos administrativos para se qualificar em nível de aperfeiçoamento, especialização, mestrado e doutorado a partir de 2017, em conformidade ao Plano de Capacitação da Unidade a ser elaborado por uma comissão constituída por este Campus;
- ✓ Ofertar cursos de capacitação em desenvolvimento de projetos.

2.1.3. Diretrizes e Metas da Inovação

I. Diretriz:

- Promover a cultura de Inovação Tecnológica e da Propriedade Intelectual, incentivando a pesquisa aplicada e a interface Academia e Setor Produtivo.

II. Metas:

Meta 1: Difundir a cultura de inovação tecnológica e da propriedade intelectual na Unidade até 2020.

- ✓ Realizar eventos objetivando a difusão da cultura de inovação tecnológica e da propriedade intelectual;
- ✓ Implantar o Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT do Campus Tefé;
- ✓ Criar a infraestrutura física necessária para a implantação do NIT;
- ✓ Buscar parcerias para cursos de curta duração (empreendedorismo e cooperativismo), visando à capacitação e a motivação da comunidade do Campus;
- ✓ Motivar a aplicação da pesquisa à produção de bens, produtos e serviços para a sociedade, via mecanismos de incubação de empresas tecnológicas.

2.3. Da Extensão

2.3.1. Diretrizes e Metas

I. Diretrizes:

- Manter uma média anual de 10 projetos internos de 2015 a 2018;
- Cadastrar projetos na Reitoria na média anual de 10 projetos internos de 2015 a 2018;
- Manter parcerias institucionais e empresarias para aplicação de conhecimentos e transferência de tecnologia;
- Empregar o conhecimento da tecnologia, adquirida pelos discentes, em atividades de práticas contínuas em local e ambiente próprio da instituição, possibilitando a geração de receitas por meio de comercialização de produtos;
- Levantamento do aproveitamento dos técnicos formados pelo Campus pelo mercado de trabalho, a partir de 2017;
- Manter sempre bem informados discentes das modalidades integradas e subsequente da importância do estágio;
- Concluir integralmente os estágios antes do encerramento do calendário anual;

- Ampliar relação prática-teoria através da realização de visitas técnicas e aulas práticas.

II. Metas:

- ✓ Continuidade na apresentação de projetos voluntários de extensão internos;
- ✓ Maior divulgação de Edital de Extensão;
- ✓ Manter o vínculo de atividade contínua com a comunidade, através de projetos de atividades físicas e acadêmicas;
- ✓ Aquisição de terreno para desenvolvimento de atividades do primeiro setor para o biênio 2018/2020;
- ✓ Constituição de calendário de atividades para egressos do instituto no decorrer do ano de 2017;
- ✓ Realização de reuniões semestrais com turmas aptas a realização de estágio;
- ✓ A partir de 2016 conduzirmos 50% dos estagiários no primeiro semestre aos locais de estágio;
- ✓ Realização de Visitas Técnicas aos alunos dos Cursos de nível Técnico Integrado e Subsequente.

3. DO PLANEJAMENTO DA IMPLANTAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA INSTITUIÇÃO (Cursos)

Para atender os objetivos institucionais e as metas propostas, os cursos serão planejados de acordo com as demandas locais e regionais.

Nos quadros abaixo serão apresentados a previsão dos cursos para os próximos 4 (quatro) anos.

3.1 Previsão de abertura de novos cursos do IFAM – CAMPUS TEFÉ

Tabela 01 – Programação de abertura de cursos de Pós-Graduação (Lato e Strictu Sensu)

Nº	Nome do Curso	Habilitação/ Modalidade	Matriculas	Turno	Local de Funcionamento	PERIODO PREVISTO				
						2014	2015	2016	2017	2018
1.	Educação do Campo	Lato Sensu	-	-	Campus Tefé				X	X
2.	Gestão de Negócios	Especialização /EAD	-		Campus Tefé				X	X
3.	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas	Especialização /EAD	-	-	Campus Tefé				X	X
4.	Agroecologia	Lato Sensu	-	-	Campus Tefé					X
5.	Gestão Pública	Lato Sensu	-		Campus Tefé					X
6.	Gestão Educacional	Especialização /EAD	-	-	Campus Tefé					X

Tabela 02 – Programação de abertura de cursos de Graduação (Bacharelado, Licenciatura e Tecnólogo, PARFOR, PROLIND)

Nº	Nome do Curso	Habilitação/ Modalidade	Matriculas	Turno	Local de Funcionamento	PERIODO PREVISTO				
						2014	2015	2016	2017	2018
1.	Agronomia	Bacharel/ Presencial	40	Diurno	Campus Tefé					X
2.	Administração	Bacharel/ Presencial	40	Diurno	Campus Tefé				X	X
3.	Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de sistemas	Tecnólogo/ Presencial	40	Diurno	Campus Tefé				X	X
4.	Ciências Agrícolas	Licenciatura	40	Noturno	Campus Tefé					X
5.	Ciências Naturais	Licenciatura	40	Noturno	Campus Tefé					X

Tabela 03 – Programação de oferta de Cursos Técnicos de Nível Médio

Nº	Nome do Curso	Habilitação/ Modalidade	Matricula	Turno	Local de Funcionamento	PERIODO PREVISTO				
						2014	2015	2016	2017	2018
1.	Informática	Integrado	40	Diurno	Campus Tefé	X	X	X	X	X
2.	Administração	Integrado	40	Diurno	Campus Tefé	X	X	X	X	X
3.	Agropecuária	Integrado	40	Diurno	Campus Tefé			X	X	X
4.	Recursos	Integrado	40	Diurno	Campus Tefé			X	X	X

	Pesqueiro									
5.	Contabilidade	Subsequente	40	Notur no	Campus Tefé	X	X	X	X	X
6.	Informática	Subsequente	40	Notur no	Campus Tefé	X	X	X	X	X
7.	Administração	Subsequente	40	Notur no	Campus Tefé	X	X	X	X	X
8.	Informática	PROEJA	40	Notur no	Campus Tefé			X	X	X
9.	Computação básica	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé		X	X	X	X
10.	Operador de computadores	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé		X	X	X	X
11.	Instalador e reparador de redes de computadores	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé		X	X	X	X
12.	Auxiliar em Administração	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé		X	X	X	X
13.	Educação Ambiental	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé		X	X	X	X
14.	Inglês Básico	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé			X	X	X
15.	Inglês Avançado	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé			X	X	X
16.	Associativismo e cooperativismo	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé			X	X	X
17.	Introdução a Agroecologia	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
18.	Turismo Rural	PRONATEC	-	Notur no	Campus Tefé				X	X
19.	Produção de adubos orgânicos	PRONATEC	-	Matuti no	Campus Tefé		X	X	X	X
20.	Horta caseira e comunitária	PRONATEC	-	Matuti no	Campus Tefé		X	X	X	X
21.	Horta comercial	PRONATEC	-	Matuti no	Campus Tefé		X	X	X	X
22.	Cultivo orgânico de hortaliças	PRONATEC	-	Matuti no	Campus Tefé		X	X	X	X
23.	Cultivo protegido de hortaliças	PRONATEC	-	Matuti no	Campus Tefé		X	X	X	X
24.	Avicultura	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
25.	Cultivo de mandioca	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
26.	Beneficiamento da mandioca	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
27.	Produção de mudas de frutíferas	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
28.	Fruticultura Tropical	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
29.	Processamento de frutos tropicais	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
30.	Piscicultura	PRONATEC	-		Campus Tefé			X	X	X
31.	Paisagismo e jardinagem	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X
34.	Auxiliar em agropecuárias	PRONATEC	-	Vespe rtino	Campus Tefé			X	X	X

4. DA INFRAESTRUTURA DA UNIDADE

4.1. Infraestrutura física

4.1.1. Situação atual e Cronograma de Expansão

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - Campus Tefé, no ano de 2014 está funcionando em prédio cedido pela Prefeitura Municipal de Tefé, na Escola Municipal Professor Luzivaldo Castro, Rua João Stefano, 625, Bairro Juruá. Foram disponibilizadas 06 salas com aproximadamente 45 m² cada uma, sendo 01 (uma) utilizada para acomodar a Direção Geral e o Departamento de Administração e Planejamento, 01 (uma) para o Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão e Sala dos Professores, 03 (três) como sala de aula e 01 (uma) como laboratório de informática, além de banheiros masculinos e feminino, área para circulação e convivência, estacionamento para carros e motocicletas.

A sede definitiva do Campus de Tefé está sendo implantada numa área de 87.885 m², localizada na Estrada das Missões, s/n, distante aproximadamente 08 km do centro da cidade. A sede encontra-se em fase de construção da obra, com projeto executivo de 3.028,93 m² de área construída, que será destinada prioritariamente a apoiar o desenvolvimento educacional, de pesquisa e extensão, integrando o processo pedagógico, com ambientes administrativos, auditório, banheiros, biblioteca, copa, estacionamento, gabinete médico, lanchonete/restaurante, hall, guarita, laboratórios, área de convivência, secretaria escolar, sala para coordenações do ensino, sala de reunião, sala para apoio pedagógico, sala para chefia de gabinete, sala para diretoria geral, sala de reunião, sala de professores, sala para secretaria da diretoria e salas de aula convencionais para aulas teóricas e expositivas. O término da construção obra do Campus Tefé está previsto para o dia 10 de abril de 2015.

O terreno onde está sendo construído a sede Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – Campus Tefé, possui uma reserva com espécies florestais e frutíferas da Amazônia, numa área aproximada de 3.000 m² e um lago com aproximadamente 400 m de extensão e 20 m de largura, apropriados para aulas práticas de cursos voltados para o Eixo de Recursos Naturais.

Considerando a infraestrutura física que está em fase de construção, haverá necessidade a partir de 2015 de expansão da infraestrutura para atender a implementação de atividades institucionais com vista à consecução dos objetivos, como ambientes necessários ao melhor funcionamento da instituição, tais como: subestação elétrica, complexo esportivo, com ginásio de esportes com quadra poliesportiva, piscina semiolímpica, campo de futebol, pista de atletismo, novas salas de aulas, laboratórios, unidades educativas de produção vegetal

e animal, para atender os novos cursos ofertados a partir de 2016, dentre outros ambientes, os quais só será possível definir após a ocupação da sede definitiva.

4.1.1.1. Salas de Aula

Quadro 4 – Situação Atual com Previsão de Expansão

Item	Projeto Original	Situação atual Cedido PMTF	Situação prevista (acréscimo)					Quantde. Prevista (m ²)
	Área (m ²)	Área (m ²)	2014	2015	2016	2017	2018	
Salas de aula	442,80 m ²	137,46 m ²	137,46 m ²	442,80 m ²	147,60 m ²	295,20 m ²	590,40 m ²	1033,2

4.1.1.2. Instalações Administrativas

Quadro 5 – Situação Atual com Previsão de Expansão

Item	Projeto Original	Situação atual	Situação prevista (acréscimo)					Quantde. Prevista (m ²)
	Área (m ²)	Área (m ²)	2014	2015	2016	2017	2018	
Almoxarifado	-	-	-	94,00 m ²	-	-	-	94,00
Protocolo	-	-	-	15,00 m ²	-	-	-	15,00
Recepção	-	-	-	9,00 m ²	-	-	-	9,00
Sala de manutenção	-	-	-	49,20 m ²	-	-	-	49,20
Sala de reunião	23,78 m ²	-	-	54,00 m ²	-	-	-	54,00
Salas para serviços administrativos	49,20 m ²	45,00 m ²	-	-	99,40 m ²	-	-	49,20
Sala para chefia de gabinete	-	-	-	17,50 m ²	-	-	-	17,50
Sala para diretoria geral	19,45 m ²	45,00 m ²	-	-	-	-	-	-
Sala para gerência de ensino	49,20 m ²	45,00 m ²	-	-	-	-	-	-
Sala para secretaria da diretoria	9,00 m ²	-	-	-	-	-	-	-
Sala para secretária escolar	49,20 m ²	-	-	-	-	-	-	-

Sala de Ações Comunitárias	-	-	-	18,00 m ²	-	-	-	18,00 m ²
----------------------------	---	---	---	----------------------	---	---	---	----------------------

Fonte: Projeto Executivo da obra – Campus Tefé

4.1.1.3. Salas de Docentes

Quadro 6 – Situação Atual com Previsão de Expansão

Item	Projeto Original	Situação atual	Situação prevista (acréscimo)					Quantde. Prevista (m ²)
	Área (m ²)	Área (m ²)	2014	2015	2016	2017	2018	
Sala para professores	30,72 m ²	45,00 m ²	45,00 m ²	-	61,44 m ²	-	-	61,44
Sala de Estudos	-	-	-	57 m ²	-	-	-	57,00

Fonte: Projeto Executivo da obra – Campus Tefé

4.1.1.4. Salas de Coordenações

Quadro 7 – Situação Atual com Previsão de Expansão

Item	Projeto Original	Situação atual	Situação prevista (acréscimo)					Quantde. Prevista (m ²)
	Área (m ²)	Área (m ²)	2014	2015	2016	2017	2018	
Sala para coordenações do ensino, pesquisa e extensão.	-	-	-	-	49,20 m ²	-	-	49,20

Fonte: Projeto Executivo da obra – Campus Tefé

4.1.1.5. Outros Itens de Infraestrutura Física

Quadro 8 - Situação Atual com Previsão de Expansão

Item	Projeto Original	Situação atual	Situação prevista (acréscimo)					Quantde. Prevista (m ²)
	Área (m ²)	Área (m ²)	2014	2015	2016	2017	2018	
Auditório	155,00 m ²	-	-	-	-	-	-	-
Banheiros feminino	34,22 m ²	16,80 m ²	-	-	34,22 m ²	-	-	34,22
Banheiros masculino	34,22 m ²	16,80 m ²	-	-	34,22 m ²	-	-	34,22
Biblioteca	100,40 m ²	-	-	-	-	-	-	-
Lanchonete/Res taurante	49,20 m ²	-	-	-	-	-	-	-
Copa	7,54 m ²	-	-	-	-	-	-	-
Estacionamento/ interno/Alunos/F uncionários	300,00 m ²	-	-	-	400 m ²	-	-	400
Gabinete médico	11,51 m ²	-	-	-	-	-	-	-
Guarita	-	-	-	-	25,00 m ²	25,00 m ²	-	50
Hall	200,00 m ²	-	-	-	-	-	-	-

Laboratórios informática	149,24 m ²	45,00 m ²	-	270,00 m ²	-	-	-	270,00
Laboratórios em geral	344,40 m ²	-	-	-	298,48 m ²	-	-	298,48
Passarela coberta para entrada dos alunos	-	-	-	-	200,00 m ²	-	-	200,00
Sala de recursos audiovisuais	-	-	-	-	18,00 m ²	-	-	18,00
Sala de reprografia	-	-	-	-	21,60 m ²	-	-	21,60
Sala de videoconferência	-	-	-	-	24,70 m ²	-	-	24,70
Sala do CPD	8,26 m ²	-	-	-	-	-	-	-
Sala para apoio pedagógico	27,35 m ²	-	-	-	49,20 m ²	-	-	49,20
Sala para diretório acadêmico	- ²	-	-	-	24,70 m ²	-	-	24,70
Subestação e grupo gerador	-	-	-	-	50,00 m ²	-	-	50,00
Complexo esportivo com piscina semiolímpica, ginásio coberto com quadra poliesportiva, pista de atletismo, campos de futebol e sala de musculação.	-	-	-	-	4.420,00 m ²	-	-	4.420,00
Sala para o CGTI	-	-	-	-	49,20 m ²	-	-	49,20
Deposito para administração do campus	-	-	-	-	49,20 m ²	-	-	49,20
Deposito para ensino, pesquisa e extensão.	-	-	-	-	49,20 m ²	-	-	21,60
Estacionamento externo	-	-	-	-	600,00 m ²	-	-	600
Prédio para garagem para frota de veículos oficiais e equipamentos	-	-	-	500,00 m ²	500,00 m	-	-	500
Sala atendimento ao discente	-	-	-	-	24,70 m ²	-	-	24,70
Sala de convivência – gourmet	-	-	-	-	24,70 m ²	-	-	-
Muro/alambrado	-	-	-	-	2.428,00 m ²	-	-	2.428,00 m ²
Unidades Educativas de Produção Animal e Vegetal	-	-	-	-	10.000,00 m ²	-	-	10.000,00

Fonte: Projeto Executivo da obra/ DAP/DEPE- Campus Tefé

4.2. Biblioteca

4.2.1. Situação Atual

Os livros para montar a biblioteca do Campus Tefé, encontram-se em fase de processo de aquisição e sua movimentação geral será realizada por processo informatizado, utilizando-se o software Biblioteca Fácil 7.0.

As atividades que se pretende realizar são: de atendimento de empréstimos, devoluções, renovações, levantamento de alunos com pendências, bem como realização dos procedimentos para resolução das pendências, aplicação de penalidades quanto ao atraso na devolução do material retirado sob forma de empréstimo, organização dos livros, organização das prateleiras, arquivamento de documentos, cadastros, elaboração de estatística, orientação aos usuários, e gerenciamento do acervo de maneira geral, tratamento técnico de novas aquisições (conferência, carimbo, tombo, registro, classificação, inserção de CDD e Cutter, inserção no sistema, etiquetagem, arranjos nas prateleiras etc.

Para o bom andamento dos trabalhos e organização administrativa da biblioteca, aguardamos o resultado do concurso que está previsto para 2014, com servidores composto por Bibliotecários, Auxiliar de Biblioteca, pessoal de apoio administrativo, além de alunos bolsistas e estagiários.

4.2.2. Espaço Físico para Estudo

A Instituição disponibilizará sala de estudo em grupo, cabines individuais e para estudo em grupo e bancadas com computadores com acesso à internet para pesquisas acadêmicas e que poderão ser expandidos de acordo com a demanda.

4.2.3. Horário de Funcionamento

A Biblioteca do IFAM – Campus Tefé será aberta ao público acadêmico e à comunidade em geral para consulta ao acervo. O empréstimo é privativo dos servidores docentes, administrativos, aposentados e alunos do IFAM – Campus Tefé que se encontrarem regularmente matriculados, sendo seu horário de funcionamento: de 7h30min às 21h, de segunda a sexta-feira, e, podendo funcionar em regime especial, quando convocada, para atender às sessões extraordinárias ou em regime de urgência.

4.2.4. Serviços a serem oferecidos

- Balcão de Atendimento – local onde serão efetuados os empréstimos informatizados, devoluções de livros e informações gerais ao usuário;

- Catálogo informatizado e manual – onde serão feitas pesquisas de todo acervo da biblioteca;
- Sala de Estudo em Grupo – será destinado ao estudo em grupo de até 4 (quatro) pessoas, por mesa;
- Sala de Estudo Individual – local reservado ao estudo silencioso e individual;
- Acervo Geral – destinado a guarda de livros do acervo geral, do acervo de referência, literatura amazonense, literatura infanto-juvenil e também consulta local;
- Sala de Processamento Técnico – será destinada aos procedimentos internos, realizados pelos servidores, para que o acervo seja localizado e utilizado pelo usuário. Nesta seção são executados serviços de seleção e aquisição, catalogação, classificação, indexação, tombamento, cadastro e restauração do acervo da biblioteca;
- Bancada de Informática – será destinada a digitação de trabalhos e também consulta à Internet (uso restrito à pesquisa acadêmica) para alunos e servidores.
- Normatização de Trabalhos Acadêmicos – auxílio quanto ao uso das normas bibliográficas da ABNT. Também é necessária marcação de horário.

4.2.5. Formas de Atualização e Cronograma de Expansão do Acervo

Dentre as finalidades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM consta formar e qualificar profissionais nos diferentes níveis e modalidades de ensino. Sendo assim, torna-se necessário que a Instituição disponha de um acervo bibliográfico bastante especializado, diversificado e atualizado, que seja compatível com seus objetivos de promover educação de excelência.

A seleção e a aquisição do acervo serão feitas por compra, em sua maioria, no entanto pode ocorrer a doação e a permuta, e, para melhor operacionalização dessa expansão, o corpo docente colabora auxiliando na tarefa de selecionar futuras aquisições. A participação dos docentes deve-se ao fato de serem eles os melhores conhecedores da literatura em suas áreas de atuação.

Quadro 9 – Formas de Atualização

<i>Materiais</i>	Diretrizes
LIVROS E OBRAS DE REFERÊNCIA	Adquirir a solicitação dos professores e alunos intermediada pelos coordenadores.
	Atualizar o editorial quando preciso norteado pelas diretrizes, atendendo às demandas das áreas específicas dos cursos técnicos.
OBRAS SERIADAS (PERIÓDICOS, JORNAIS E REVISTAS)	Priorizar, sempre que possível, obras que possuem acesso pela internet.

	Verificar a circulação das obras em outros acervos utilizando o Catálogo Coletivo Nacional.
MULTIMÍDIA (DVD's e CD-ROMs)	Adquirir a solicitação dos professores e alunos intermediada pelos coordenadores.

4.3. Laboratórios

A Instituição disponibilizar de laboratórios Multidisciplinares que atenda as disciplinas básicas de Química, Física e Biologia, além das disciplinas técnicas da área de agropecuária, recursos pesqueiro e agronomia. Servirá também, para à realização dos projetos de pesquisa das áreas afins e correlatas.

4.3.1. Laboratórios para cursos de ciências agrárias

O Campus Tefé possuirá na sua infraestrutura laboratórios de atenderá as necessidades dos cursos de nível técnico e superior na área de ciências agrárias, com necessidade de equipamentos e insumos a definir para atender os seguintes laboratórios: laboratório de solos, fitotecnia, microbiologia, fitopatologia, entomologia, sementes, anatomia e morfologia de plantas, irrigação e drenagem, botânicas, desenho e topografia, dentre outros.

4.3.2. Laboratórios multidisciplinares

4.3.2.1. Levantamento da Situação Atual com Indicação de Necessidade de Aquisição

Quadro 20 – Equipamentos existentes e a necessidade de Aquisição

EQUIPAMENTOS	QUANTIDADE (existente)	2014	2015	2016	2017	2018	A adquirir
Extrator de Gordura Soxhlet Fracionada 6 Provas	0	0	3	-	-	-	3
Digestor Micro para Proteínas (uso em Capela de Exaustão)	0	0	3	-	-	-	3
Digestor para Fibras em Saco de Extração	0	0	3	-	-	-	3
Digestor para Fibra	0	0	3	-	-	-	3
Destilador de Nitrogênio/Proteínas (Tubos Micro, Macro e Balões)	0	0	3	-	-	-	3
Destilador de Água em Inox Tipo Pilsen (5,5L/H)	0	0	3	3	-	-	6
Analizador de Ovos	0	0	3	-	-	-	3
Estufa de Secagem e Esterilização com Circulação e Renovação de Ar Tecnal	0	0	3	-	-	-	3

Agitador/Dispensor	0	0	5	-	-	-	5
Medidor de pH Digital Microprocessador	0	0	5	4	5	6	20
Medidor de condutividade e temperatura	0	0	3	-	-	-	3
Balança Modelo BL-3200H (0,01)	0	0	2	-	-	-	2
Bureta Digital	0	0	10	-	-	-	10
Macro Moinho Tipo Willye Tecnal para Análise Foliar	0	0	1	-	-	-	1
Determinador de Fibra	0	0	1	-	-	-	1
Espectrofotômetro Portátil Digital	0	0	5	-	-	-	5
Paquímetro Digital com Nível de proteção IP65 Quadrimensionais	0	0	10	10	10	10	40
Bomba a Vácuo	0	0	10	-	-	-	6
Incubadora Shaker	0	0	3	-	-	-	3
Balança analítica	0	0	2	-	-	-	2
Balança de Precisão	0	0	6	-	-	-	6
Balança Semi-Analítica	0	0	4	-	-	-	4
Banho de Ultrassom com Aquecimento	0	0	2	-	-	-	2
Capela de Exaustão	0	0	4	-	-	-	4
Determinador de Acidez Volátil	0	0	2	-	-	-	2
Destilador de Nitrogênio/Proteína/Amônia Kjeldhal	0	0	2	-	-	-	2
pHmetro – ORP	0	0	10	-	-	-	10
Chapa Aquecedora (Grande)	0	0	2	-	-	-	2
Chapa Aquecedora (pequena)	0	0	2	-	-	-	2
Agitador de Tubos	0	0	3	-	-	-	3
Centrífuga	0	0	3	-	-	-	3
Cronômetro Digital	0	0	2	-	-	-	2
Condutivímetro de Bancada Digital Microprocessado	0	0	4	-	-	-	4
Deionizador para Laboratório	0	0	1	-	-	-	1
Destilador de Água	0	0	5	-	-	-	5
Estufa de Secagem e Caixa Externa	0	0	3	-	-	-	3
Medidor de PH de Bancada	0	0	10	7	8	10	35
Forno Mufla	0	0	2	-	-	-	2
Determinador de Açúcar	0	0	2	-	-	-	2
Medidor de Ponto de Fusão	0	0	2	-	-	-	2

Digital							
Bloco Digestor	0	0	3	-	-	-	3
Ar Condicionado	0	0	2	-	-	-	2
Refrigerador	0	0	4	-	-	-	4
Estabilizador	0	0	3	-	-	-	3
Autoclave	0	0	1	-	-	-	1
Contador de Colônia	0	0	2	-	-	-	2

Fonte: Departamento de Ensino

4.3.3. Laboratórios de Informática

4.3.2.1. Laboratórios de Uso Geral

O Campus Tefé possuirá na sua infraestrutura dois laboratórios de informática voltados para microinformática (aprendizado de Microsoft Word 2010, Excel 2010 e Power Point 2010) e para softwares voltados ao desenvolvimento de aplicações (Linguagem C, Linguagem JAVA, Linguagem PHP). Este laboratório também atenderá os cursos das áreas gerais (Geografia, Matemática etc.) e de ciências naturais (Técnico em Agropecuária e Recursos pesqueiros).

4.3.2.2. Laboratório de Uso EaD

O Instituto possuirá um laboratório voltado para os cursos de EAD. Nele estarão disponíveis 40 máquinas voltadas exclusivamente aos cursos de EAD. Durante algum tempo e eventualmente quando necessário, o laboratório será usado para aulas de outros cursos de forma a não prejudicar os cursos de EaD.

4.3.2.3. Laboratório de Manutenção de Hardware

A unidade buscará implementar um espaço (laboratório) voltado para o aprendizado de arquitetura, instalação e manutenção de computadores. É um laboratório que contará com 20 máquinas onde os alunos lidarão com instalação e configuração de softwares e sistemas operacionais. Neste local existirão as ferramentas essenciais básicas para os alunos abrirem e realizarem manutenções corretivas e preventivas nas máquinas. Ali se encontrarão computadores subutilizados e de arquiteturas mais antigas para que os alunos possam manuseá-los sem risco de danificar, caso os aparelhos fossem novos.

4.3.2.4. Instalações e Equipamentos Existentes

Quadro 21 - Laboratórios de Informática de Uso Geral

Equipamento	Quantidade
Computadores	35
Nobreak	-

Ar condicionado Split cedido PM Tefé	4
Bancadas – suporte para cada duas máquinas	20

Fonte: DAP

4.3.2.5. Plano de Promoção de Acessibilidade e de Atendimento Diferenciado

Em virtude de o Instituto ainda não ter implementado mudanças fundamentais, apresentamos aqui passos iniciais para o início da adequação do espaço no tocante a acessibilidade. O objetivo destas mudanças é permitir que alunos deficientes ingressem na vida acadêmica deste campus assim como possibilitar a visita e usufruto do espaço por parte dos moradores deficientes desta cidade.

Quadro 10 - Metas para Deficiência Física ou Mobilidade Diminuída

M	Definição
1	Instalar mini rampas de acesso (uma vez que o instituto só possui um piso) da parte externa para a parte interna do prédio.
2	Vagas de estacionamento para deficientes
3	Adaptação de sanitários para alunos, funcionários e visitantes.
4	Adaptação de acesso ao Auditório
5	Instalação de bebedouros adaptados
6	Pista para caminhada até os espaços agrícolas e criações de animais do Instituto
7	Pista até a piscina
8	Adaptação de assento nas salas de aula
9	Adaptação das bancadas nos laboratórios de informática

Quadro 11 - Metas para Deficiência Auditiva

M	Definição
1	Instalar sinal luminoso em contrapartida de sinal sonoro ouvido pelos alunos.
2	Presença de profissional de libras no Instituto
3	Instalação de softwares convertedores de áudio em libras ou escrita.

Quadro 12 - Metas para deficiência visual

Metas	Definição
1	Disponibilização na biblioteca e laboratórios de softwares que transformam textos em áudio.
2	Instalação scanner digital que aumenta o conteúdo até 400%.
3	Regularização de todas as placas e sinais do instituto em placas de código braile.
4	Implementação de impressoras braile nos setores educacionais para emitir circulares e avisos aos alunos e funcionários.

4.3.2.6. Cronograma de Expansão de Equipamentos

Quadro 13 – Quantidade atual e necessidade de expansão

Equipamento	Disponível	2014	2015	2016	2017	2018	A adquirir no período
Veículo micro ônibus escolar 4 x	-	1	-	-	-	-	01

4							
Veículo ônibus escolar	-	2	-	-	-	-	02
Veículo Pick Up 4 x 4	1	1	1	-	-	-	01
Veículo Caminhão Baú Cargo 8 T	-	-	-	1	-	-	1
Trator Agrícola com Implementos	-	-	-	2	-	-	2
Lancha com motor de popa capacidade 25 pessoas	-	-	-	1	-	-	1
Lancha com motor de popa capacidade 10 pessoas	-	-	-	1	-	1	1
Condicionador de Ar	-	-	60	20	20	20	120
Computador Desktop	2	50	50	50	50	50	250
Nobreak	0	40	50	40	40	40	240
Bancadas	0	10	20	5	5	5	45
Lousa	-	05	20	5	5	5	40
Lousa digital	2	10	20	5	5	5	47
Data show com suporte de teto	0	-	10	10	10	-	30
Data show	-	10	10	5	5	5	45
Tela touch screen para programação	0	-	5	5	5	5	25
Aplicativo tipo LanSchool para compartilhamento de tela	0	-	50	20	20	20	110
Impressora 3D	0	-	1	1	1	1	5
Impressora monocromática multifuncional	0	4	16	5	5	5	35
Impressora colorida multifuncional	0	2	2	2	1	1	08
Luminárias individuais de mesa	0	20	20	10	10	10	70
Servidores de rede	0	1	2	1	1	-	5
Switches	0	5	10	5	5	5	30
Roteadores	0	3	3	2	1	1	10
Link de internet	0	1	1				4

Headset	0	10	20	10	10	10	60
---------	---	----	----	----	----	----	----

Fonte: DAP e DEPE

A disponibilização de novos espaços se faz necessário para atender ao número exponencial de aumento de alunos considerando o crescimento padrão, somando futuros cursos técnicos, graduação e pós-graduação. Assim haverá a necessidade de aumentar a infraestrutura.

4.3.2.7. Recursos Tecnológicos e de Audiovisual

Quadro 15 - Mini estúdio de TV e Rádio

Equipamento	2016
Câmeras padrão ou de alta definição	2
Tripés	2
Carrinho de câmera	2
Microfones de mão	6
Equipamento de DVD para gravação e reprodução	3
switcher de vídeo	2
mixer de áudio	2
Computador gráfico	2
Conversor de RF	2
Saída e entrada de áudio e vídeo, VGA (Vídeo Graphics Array) e cabos de RF.	5
Caixa de som amplificada	2

Fonte: Departamento de Ensino/DAP

Quadro 16 - Mini estúdio de Gravação musical

Equipamento	2016
Mesa de 30 canais	2
Amplificações	2
Retornos	2
Microfones de mão	6
Dispositivo de gravação	2
Placa de SOM	3
Software tipo Pro tools	2
Microfones de alta captação	2
Computador gráfico	2
Conversor de RF	2

Fonte: Departamento de Ensino/DAP

4.3.2.8. Relação de Equipamento/aluno

Atualmente o Campus Tefé na busca de atingir seus objetivos na área de educação utiliza nos **laboratórios**, em média, uma máquina para cada aluno;

5. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAL

5.1. Atribuições e Competências

A Coordenação de Geral de Administração e Finanças – do IFAM Campus Tefé é um setor executivo e consultivo, subordinado no âmbito Organizacional do Campus à Diretoria Geral e ao Departamento de Administração e Planejamento, vinculado à Diretoria de Gestão de Pessoas – DGP do Instituto Federal de Educação do Amazonas – Reitoria. Suas ações são orientadas e respaldadas na legalidade concernente e tem por competências:

- I – trabalhar com a capacitação e qualidade de vida dos servidores;
- II – orientar os servidores acerca dos assuntos ligados à vida funcional;
- III – informar sobre a tramitação de processos e orientar sobre procedimentos administrativos frente a requerimentos dos usuários;
- IV – controlar a entrega de contracheques dos servidores;
- V – fornecer formulários específicos para as solicitações dos servidores; e,
- VI – trabalhar em conjunto com o DGP/IFAM em demandas específicas.
- VII – controlar e emitir contratos temporários (professor substituto/temporário e estagiário);
- VIII – coordenar os programas de capacitação e treinamento dos servidores; e,
- IX – coordenar os programas de qualidade de vida dos servidores;
- X – analisar e implantar os auxílios transporte, alimentação, pré-escolar e natalidade;
- XI – alterar dados cadastrais e contas bancárias;
- XII – controlar e conferir os relatórios mensais de frequência de todos os departamentos do IFAM Campus Tefé;
- XIII – controlar a solicitação e concessão de licenças e afastamentos;
- XIV – emitir declarações;
- XV – liberar/disponibilizar acesso ao Siapenet para todos os servidores;
- XVI – emitir despachos, pareceres e fazer abertura de processos diversos;
- XVII – atualizar e organizar pastas funcionais;
- XVIII – programar e alterar férias;
- XIX – acompanhar a implantação e seguimento do SIASS (Sistema de Atenção à Saúde do Servidor);

- XX – serviços administrativos em geral;
- XXI – coordenar e executar os serviços de nomeação, posse e admissão de servidores;
- XXII – controlar o ressarcimento referente ao pagamento de planos de saúde dos servidores;
- XXIII – emitir despachos e pareceres de processos;
- XXIV – auxiliar no cadastro de novos servidores; e
- XXV – auxiliar nas atividades gerais de recursos humanos.

5.2. Do Quadro Docente

O Campus Tefé apresenta o seguinte quadro de professores, tanto efetivos como temporários.

Quadro 17 - Docentes por Regime de Trabalho

Docentes	Carga Horária 20 horas/Semana	Carga Horária 40 horas/Semana	Total
Efetivos	0	8	8
Temporário	0	8	8
Total Geral	0	16	16

Fonte: Coordenação Geral de Administração e Finanças.

Quadro 18 - N° de Docentes Efetivos com Titulação

Formação	Quantidade*	Percentual
Graduados	2	25%
Aperfeiçoados	0	0%
Especialistas	3	37,5%
Mestres	2	25%
Doutores	1	12,5%

*Fonte: Coordenação de Administração e Planejamento

Quadro 19 A- N° de Docentes Temporários com Titulação

Formação	Quantidade*	Percentual
Graduados	8	100%
Aperfeiçoados	0	0
Especialistas	0	0
Mestres	0	0
Doutores	0	0

*Fonte: Coordenação de Administração e Planejamento

Quadro 20 - N° de Docentes por Área de Conhecimento

Ordem	Área de Conhecimento	Efetivos	Temporários	Totais
01	Administração	0	0	0
02	Agricultura	2	0	2
03	Artes/Plásticas	0	0	0
04	Artes/Músicas	0	0	0

05	Biologia	0	1	1
06	Contabilidade	0	1	1
07	Educ. Física	1	0	1
08	Filosofia	1	0	1
09	Física	0	1	1
10	Geografia	0	1	1
11	História	0	1	1
12	Informática Básica	0	1	1
13	Informática I (Programação)	0		
14	Informática II (Hardware)	0		
15	Informática III (Software)	0		
16	Língua Inglesa	1	0	1
17	Língua Portuguesa	1	1	2
18	Língua Espanhola	0	0	0
19	Matemática	1	0	1
20	Meio Ambiente	0	0	0
21	Química	0	1	1
22	Desenho Técnico	0	0	0
23	Recursos Pesqueiros	0	0	0
24	Sociologia	1	0	1
25	Zootecnia	0	0	0
26	Florestal	0	0	0
TOTAL		8	8	16

Fonte: DAP e DEPE

5.2.1 Necessidade de Pessoal Docente

Para o período do PDI apresentamos abaixo o quadro de necessidade de pessoal docente por área de conhecimento/disciplina.

Quadro 21 – Necessidade de Docentes Efetivos

Área de Conhecimento/Disciplina	Quantidade
Recursos Pesqueiros	03
Física	02
Química	03
Administração	03
Agricultura	05
Florestal	02
Desenho Técnico	01
Estatística	02
Zootecnia	02
Veterinária	02
Meio Ambiente	01
Biologia	03
Informática	05
Educação Física	02
Matemática	02
Contabilidade	02

Economia	02
Geografia	02
Língua Portuguesa	03
Língua Inglesa	01
História	02
Língua Espanhola	01
Artes/Músicas	01
Artes/Plásticas	01
Sociologia	01
Filosofia	01
Libras	01

5.3. Do Quadro Técnico

O quadro de Técnicos-Administrativos-TAE do Campus Tefé conta atualmente com 24 (vinte e quatro) pessoas, segundo dados apresentados no quadro abaixo:

Quadro 22 – N° de Técnicos por Classe de Carreira

Ordem	Cargo	Classe E NS	Classe D NM	Classe C NM	Classe C NF	Qtd.
01	TAE- Administrador (a)	2	0	0	0	2
02	TAE- Analista de TI	0	0	0	0	0
03	TAE - Assistente de Alunos	0	0	1	0	1
04	TAE-Auxiliar de Biblioteca	0	0	0	0	0
05	TAE-Contador	0	0	0	0	0
06	TAE-Eng. de Pesca	0	0	0	0	0
07	TAE-Pedagogo	0	0	0	0	0
08	TAE-Técnico em Agropecuária.	0	0	0	0	0
09	TAE-Téc. em Assuntos Educacionais.	1	0	0	0	1
10	TAE-Assistente em Administração	0	0	1	0	1
11	TAE-Téc. Laboratório	0	0	0	0	0
Total		3	0	2	0	5

5.3.1. Necessidade de Pessoal Técnico

Para o período do PDI apresentamos abaixo o quadro de pessoal técnico, necessários para que o Campus Tefé possa atingir os objetivos propostos.

Quadro 23 – Necessidade de Técnicos

Cargo	Quantidade
TAE-Téc. em Laboratório - Informática (NM).	03
TAE-Téc. em TI (NM).	01
TAE-Assistente em Administração (NM)	05
TAE-Analista de TI (NS)	01
TAE-Assistente de Aluno (NM)	02
TAE-Assistente Social (NS)	02
TAE-Contador (NS)	01
TAE-Tec. em Audiovisual (NM)	01
TAE-Enfermeiro (NS)	01
TAE-Tec. em Enfermagem (NM)	02
TAE-Odontólogo (NS)	01
TAE- Médico	01
TAE-Técnico em Laboratório de Ciências (NM)	06
TAE-Técnico em Agropecuária (NM)	04
TAE-Técnico em Recursos Pesqueiro	01
TAE-Médico Veterinário (NS)	01
TAE-Engenheiro Agrônomo (NS)	01
TAE-Engenheiro (NS) - <i>Civil ou Arquiteto</i>	01
TAE-Psicólogo (NS)	01
TAE-Pedagogo (NS)	03
TAE-Técnico em Assuntos Educacionais	01

6. PLANEJAMENTO DA GESTÃO

6.1. Da Organização Administrativa

6.1.1. Estrutura Organizacional

Na estrutura organizacional do Campus Tefé o controle da unidade, conforme Regimento Geral do IFAM é exercido pela Diretoria Geral, de caráter executivo, a qual compete, segundo os incisos do Art. 154:

- “I - acompanhar, supervisionar e avaliar a execução dos planos, programas e projetos do Campus, propondo, com base na avaliação de resultados, a adoção de providências relativas à reformulação dos mesmos;
- II - apresentar à Reitoria, anualmente, proposta orçamentária com a discriminação da receita e despesa prevista para o Campus;
- III - apresentar anualmente à Reitoria relatório consubstanciado das atividades do Campus;
- IV - controlar a expedição e o recebimento da correspondência oficial do Campus;
- V - coordenar, avaliar e propor políticas de comunicação social e informação da Instituição;
- VI - cumprir e fazer cumprir as disposições do Estatuto, deste Regimento Geral, regulamentos internos e decisões dos colegiados superiores e dos órgãos da administração superior do Instituto Federal;
- VII - exercer a representação legal do Campus;
- VIII - fazer a gestão do Conselho Educacional, incluindo a posse dos seus membros, convocação e presidência das sessões, com direito a voto de qualidade;
- IX - propor políticas de gestão para os recursos humanos, serviços gerais, material e patrimônio e contabilidade do Campus;
- X - planejar, executar, coordenar e supervisionar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e administração do Campus, em articulação com as Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas;
- XI - Indicar ao Reitor os servidores que serão nomeados/exonerados da função de dirigentes (CD) no âmbito do Campus;
- XII - Nomear e exonerar os servidores que exercerão/ocupam as funções gratificadas (FG) no âmbito do Campus;
- XIII - avaliar e propor o calendário anual de referência para as atividades acadêmicas do Campus;
- XIV - articular a celebração de acordos, convênios, contratos e outros instrumentos jurídicos com entidades públicas e privadas;
- XV - submeter à Reitoria proposta de convênios, contratos, acordos e ajustes, cuja abrangência envolva o Instituto Federal;
- XVI - zelar pelo cumprimento das leis e normas, das decisões legais superiores, bem como pelo bom desempenho das atividades do Campus;
- XVII - constituir comissões de trabalho nas áreas didático pedagógicas e administrativas;
- XVIII - assinar diplomas e certificados;
- XIX - desenvolver outras atividades inerentes ao cargo ou que lhe sejam atribuídas pelo Reitor.” (RESOLUÇÃO Nº 02/2011).

6.1.2. Instâncias de Decisão

As instâncias de decisão do Campus Tefé, considerando que o mesmo encontra-se na fase de implantação, estão dispostas conforme descrito abaixo.

i. Diretoria Geral.

i.1. Chefia de Gabinete.

- i.1.1. Secretaria da Chefia de Gabinete.
- i.1.2. Protocolo.
- i.2. Coordenação de Gestão de Tecnologia da Informação.
- i.2.1. Setor de Multimeios.
- i.3. Coordenação de Comunicação Social e Eventos.
- i.4. Ouvidoria.

ii. Diretoria de Ensino, Pesquisa, Extensão e Pós Graduação.

- ii.1. Coordenação Geral de Ensino.
- ii.1.1. Biblioteca
- ii.2. Coordenação de Área/Eixo/Curso.
- ii.3. Coordenação de Assistência ao Educando.
- ii.4. Coordenação de Registro Acadêmico.
- ii.5. Coordenação de Extensão.
- ii.5.1. Setor de Estágio Curricular.
- ii.5.2. Setor de Produção rural.
- ii.6. Coordenação de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação.
- ii.7. Setor Técnico Pedagógico.
- ii.8. Setor de Saúde.
- ii.9. Setor de Serviço Social

iii. Diretoria de Administração e Planejamento.

- iii.1. Coordenação Geral de Administração e Finanças.
- iii.2. Coordenação de Execução Orçamentária.
- iii.3. Coordenação de Gestão de Pessoas.
- iii.4. Setor de Operação do SCDP.
- iii.5. Coordenação de Avaliação e Controle Interno.
- iii.6. Coordenação de Materiais e Patrimônio.
- iii.7. Coordenação de Manutenção e Logística.
- iii.8. Coordenação de Compras e licitações.

6.2. Políticas de Gestão, Objetivos, Metas Gerais e Indicadores

6.2.1. Políticas de Gestão

Gerir é tomar decisões, porém decisões democráticas, onde há o envolvimento de vários atores ou seguimentos. Nessa ótica, a articulação e o debate acerca de diferentes ações

e projetos direcionados a gestão educacional devem ser amplamente discutidos e socializados para que haja um grande envolvimento do público interessado.

Para se atingir os objetivos propostos visando a qualidade do ensino, o trabalho dos professores bem como de todo pessoal de apoio, tem que se ter a crença de que a boa escola é aquela que propicia ao professor a capacitação e o desenvolvimento pessoal, e investe na sua infraestrutura buscando recursos didáticos que favoreçam a boa aprendizagem. Sendo assim, a escola deverá nortear-se na prática da gestão participativa, na reflexão e na troca de experiências com os pais e a comunidade no qual está inserida.

6.2.2. Objetivos

- i. Contribuir para a consolidação do IFAM no interior do Amazonas;
- ii. Desenvolver uma gestão democrática propiciando a participação de todos (IFAM e Comunidade);
- iii. Contribuir para a implantação de políticas de capacitação e valorização de pessoal;
- iv. Interagir de forma articulada com os demais *campi*;
- v. Contribuir para o desenvolvimento sociocultural, econômico, ambiental, ético e do senso crítico, promovendo à melhoria da qualidade de vida e integração social;
- vi. Trabalhar as políticas de assistência estudantil que garantam a permanência do aluno na Instituição;
- vii. Identificar e atender as necessidades e expectativas da comunidade local e regional para ações de ensino, pesquisa e extensão;
- viii. Promover o desenvolvimento de programas sociais e comunitários para atendimento aos grupos sociais carentes;
- ix. Criar mecanismos que viabilizem ações de integração e cooperação com a comunidade. Fomentar o desenvolvimento empreendedor através de projetos aplicados; e
- x. Firmar termos de cooperação ou instrumentos equivalentes com outras instituições visando promover o ensino, a pesquisa e a extensão.

6.2.3. Metas Gerais

A gestão terá como metas gerais a modernização administrativa, a proposição de alternativas necessárias ao aperfeiçoamento contínuo dos serviços educacionais, dos projetos,

planos e programas de interesse do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas-IFAM para o Estado do Amazonas (Região de Abrangência) em conformidades com as metas pactuadas junto ao MEC.

6.2.4. Indicadores:

“Assim como no PPA o Plano Nacional de Educação – PNE e o Termo de Compromissos e Acordos de Metas – TAM, no âmbito do Ministério de Educação, constituem-se elementos fundamentais das definições de compromissos governamentais com a evolução e o aumento da qualidade da educação brasileira. O monitoramento das ações da educação nestes programas, através de indicadores, é fundamental para garantir que as ações e atividades que estão sendo desenvolvidas em direção ao cumprimento destes compromissos estão realmente surtindo o efeito desejado”. (Brasil, 2012).

Os indicadores da gestão visam expressar a ampliação da oferta e a melhoria da eficiência e da eficácia das instituições federais de educação profissional, buscando o atendimento das metas já estabelecidas nos planos mencionados anteriormente, além dos indicadores já estabelecidos pelos Acórdãos nº 2.267/2005 – TCU/Plenário, nº 104/2011 – TCU/Plenário e nº 2.508/2011 – TCU – 1ª Câmara.

Como indicadores que nortearão as ações da unidade seguiremos os elencados abaixo e outros que porventura não surgirem durante o período do PDI.

- a) **Relação candidato/vaga** - Este indicador possibilita que se calcule a relação entre o número de candidatos inscritos e o número de vagas ofertadas, em determinado período.

Equação básica: $\text{Relação candidato/vaga} = \frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas Ofertadas}}$

- b) **Relação ingressos/aluno** - Este indicador permite que se calcule, para um determinado período, a relação entre as matrículas ingressantes e o total de matrículas ativas no mesmo período.

Equação básica: $\text{Relação ingresso/Aluno} = \frac{\text{Número de ingressos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$

- c) **Relação concluintes/aluno** - Para o cálculo deste indicador são considerados no numerador dois somatórios distintos, que estão de alguma forma relacionados à conclusão, um de todas as matrículas registradas no SISTEC com a situação "concluída" e outro para a situação "integralizada fase escolar", no período informado (considerando as inclusões de cada mês de ocorrência do período).

Equação básica: Relação concluintes/aluno = (Número de concluintes/Alunos matriculados) X 100

- d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes** - Este indicador permite que se calcule o índice de eficiência acadêmica de concluintes, ou seja, o percentual de conclusão dos alunos (matrículas), nos cursos com previsão de término compreendido no período de análise.

Equação básica: Índice de eficiência acad./Concluinte = $(\sum n^\circ \text{ de concluintes} / \sum n^\circ \text{ de todas as situações finais}) \times 100$

- e) Índice de retenção do fluxo escolar** - Este indicador permite que se calcule o índice de retenção escolar dos cursos que tenham data final prevista para um determinado período (data inicial e data final).

Equação básica: Índice de retenção = $(N^\circ \text{ de alunos retidos} / \text{Alunos matriculados}) \times 100$

- f) Relação de alunos/docentes em tempo integral** - Quantificar o número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

Equação básica: Relação alunos/docente tempo integral = Número de alunos matriculados/Número de docentes

- g) Índice de titulação do corpo docente** - Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivos e Substitutos.

Equação básica: Índice titulação corpo docente = $G \times 1 + A \times 2 + E \times 3 + M \times 4 + D \times 5 / G + A + E + M + D$

Definição dos termos:

G= quantidade de docentes Graduados;

A= quantidade de docentes Aperfeiçoados;

E= quantidade de docentes Especialistas;

M= quantidade de docentes Mestres;

D= quantidade de docentes Doutores.

- h) Gastos correntes por aluno** - Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

Equação básica: Gastos correntes por aluno = Total de gastos/Alunos matriculados

- i) Percentual de gastos com outros custeios** - Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

Equação básica: Percentual de gastos com outros custos = (Total de gastos com outros custos/Gastos totais) X 100

- j) Percentual de gastos com investimentos em relação aos gastos totais -** Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

Equação básica: Percentual de gastos com invest. em rel. aos gastos totais = (Total de gastos com despesas de investimentos e inversões financeiro-Gastos totais) X 100

- k) Número de alunos matriculados classificados de acordo com a renda familiar per capita -** Aferir o grau de inclusão social da política governamental para a área de educação profissional e tecnológica.

Método de cálculo: Contagem dos alunos matriculados em cursos regulares oferecidos no âmbito das Instituições, para os quais já tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, identificando em qual faixa de renda familiar per capita cada aluno se enquadra.

Definição dos termos - O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. A renda familiar per capita está escalonada nas seguintes faixas de valores:

0	<	RFP	≤	0,5	SM
0,5	<	RFP	≤	1	SM
1	<	RFP	≤	1,5	SM
1,5	<	RFP	≤	2,5	SM
2,5	<	RFP	≤	3	SM
		RFP	>	3	SM

* SM = Salários mínimos.

7. ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS

7.1. Estratégia de Gestão Econômico-Financeira

O Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Amazonas (PDI-Campus Tefé) visa atender a todas as demandas necessárias para fomentar e implementar as ações educacionais que lhe são conferidas, objetivando aliar a qualidade e a excelência do ensino profissional e tecnológico público e a comunicação efetiva com a comunidades na região de sua abrangência.

As ações educacionais propostas pelo Campus Tefé, em seu PDI para o período 2014-2018, tornam-se condição *sine qua non* para permitir que a educação profissional e tecnológica pública de qualidade, por meio do fortalecimento da gestão participativa e democrática, garanta o seu papel de propulsor para o desenvolvimento local e regional, colocando a serviço da comunidade acadêmica e de toda a sociedade os conhecimentos acadêmicos produzidos, com vistas a possibilitar a igualdade de oportunidades e a inclusão social.

7.2. Previsão Orçamentária e Cronograma de Execução

O Orçamento Institucional do Campus Tefé é definido junto a Reitoria a partir de valores dispostos por demandas destinadas a fomentar as ações educacionais estabelecidas e possibilitar a manutenção das atividades socioeducacionais junto aos clientes abrangidos, traduz-se nos números previstos, conforme apresentados no quadro abaixo:

Quadro 24 – Previsão Orçamentária – 5 anos

GRUPO DAS DESPESAS	EXERCÍCIOS				
	2014	2015	2016	2017	2018
Custeio/Manutenção					
Consumo	930.100,00	1.023.110,00	1.125.421,00	1.237.963,10	1.361.759,41
Serviços	640.000,00	804.000,00	874.400,00	951.840,00	1.037.024,00
Investimentos		-			
Equipamentos/Móveis	1.240.000,00	1.364.000,00	1.800.400,00	1.650.440,00	1.815.484,00
Obras /Instalações/Imóveis	-	8.500.000,00	1.600.000,00	2.200.000	1.800.000,00
Outros					
Despesas Diversas	50.000,00	280.000,00	1.340.000,00	320.000,00	280.000,00
TOTAL GERAL	2.860.100,00	11.971.110,00	6.740.221,00	7.360.243,10	7.294.267,41

Obs.:1. Não estão previstos valores de Emenda Parlamentar.

- 2. Não estão inclusos valores com folha de pessoal.*
- 3. Não estão inclusos valores com bolsas assistenciais.*
- 4. Em despesas diversas estão previstos valores para monitoria, visita técnica ou aula prática e aquisição de áreas para expansão.*
- 5. Estão previstos valores para aquisição de imóveis, construção de ginásio e novas salas.*
- 6. Valores considerando que não serão construídos o ginásio e salas de aula em 2014 só a partir de 2015.*
- 7. Valores considerando a construção do alojamento e das cercanias (mureta com gradil).*

8. AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A avaliação institucional quanto aos cursos pautar-se-á, sempre que possível, em indicadores a serem utilizados pelo Campus Tefé para a atualização das políticas institucionais, dos programas e projetos de cursos e de procedimentos da gestão administrativa e acadêmica. Vale frisar que o procedimento avaliativo deverá ter por meta o diagnóstico (identificação dos pontos fortes e negativos) e observar a dinâmica do universo acadêmico para não se configurar como um quesito conclusivo.

Considerando que a Avaliação Institucional envolve diferentes campos e é provida de reflexão a respeito da operacionalização do processo educacional, o Campus Tefé deverá apresentar para a unidade uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), com a finalidade de: (a) planejar e organizar suas atividades, (b) sistematizar o processo avaliativo, mobilizando a comunidade à participação, (c) fornecer assessoramento aos diferentes setores da instituição, na perspectiva de conduzir à reflexão dos atores em relação a esse processo, em consonância com as políticas da Coordenação Geral de Avaliação do IFAM

De acordo com o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior -SINAES, a Avaliação Institucional no Campus Parintins orientar-se-á pelos princípios de globalidade, continuidade, integração, excetuando-se os de premiação ou punição. O seu principal objetivo será o de construir um processo de autoconhecimento, autorreflexão e reflexão coletiva por parte de todos os envolvidos, tendo em vista a percepção das prioridades que se apresentam e, por fim, as adequações, construções e produções que se fizerem necessárias.

A partir dessa concepção, os resultados das avaliações anuais deverão ter por fundamentos as dimensões que se fazem representadas no subitem *a posteriori*, assim como nortear as possíveis reconfigurações dos projetos pedagógicos dos cursos e respectivos planos de ensino e referendar o diálogo com os parceiros institucionais, objetivando a manutenção e a melhoria da qualidade.

8.1. Metodologia

A metodologia de avaliação institucional caracterizar-se-á por:

- Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do Campus Tefé;
- Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do Campus, assim como da sociedade civil;
- Sensibilização e envolvimento da comunidade acadêmica; e
- Elaboração de um relatório final.

8.2. Composição da CPA

MEMBROS A DEFINIR	SEGMENTO
	Docente
	Sociedade Civil Organizada
	Técnico Administrativo em Educação
	Discente

8.3. Dimensões

O processo de Avaliação Institucional do Campus Tefé deverá adotar as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, contemplando as seguintes dimensões:

Dimensão 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;

Dimensão 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão;

Dimensão 3 - A responsabilidade social da instituição;

Dimensão 4 - A comunicação com a sociedade;

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico-administrativo em educação, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6 - Organização e gestão institucional;

Dimensão 7 - Infraestrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação (instalações gerais, biblioteca, laboratórios e instalações específicas);

Dimensão 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da avaliação institucional;

Dimensão 9 - Políticas de atendimento aos estudantes; e

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Comissão Própria de Avaliação, em conjunto com a Coordenação Geral de Avaliação Institucional do IF Amazonas, pelo seu trabalho, objetivará oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. As dimensões avaliadas deverão compreender três amplos níveis: (a) organização e gestão institucional (administrativa e pedagógica), (b) corpo social, (c) infraestrutura física e logística.

8.4.Instrumentos

O Campus Tefé utilizar-se-á dos seguintes instrumentos para a avaliação seus cursos, visando aos índices de eficácia e de eficiência:

- I. Avaliação de Cursos (Comissão do Inep/MEC);
- II. Avaliação Institucional;
- III. Fórum de Coordenadores Educacionais;
- IV. Colegiado do Curso, se houver.

Os instrumentos para o processo de avaliação dos cursos assim se apresentam:

- Questionários;
- Reuniões com coordenadores setoriais e comunidade (parceiros, fornecedores e outros)
- Documentos oficiais institucionais;
- Relatórios das avaliações de cursos.

8.5.Formas de Utilização dos Resultados das Avaliações

Os resultados das avaliações deverão encontrar-se explicitados por meio de relatórios finais com apresentação de análise de dados estatísticos, contendo os resultados e diagnósticos apresentados nas avaliações, os quais deverão servir como indicadores para a atualização e redimensionamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, do Projeto Pedagógico Institucional (a ser trabalhado), de programas e projetos, bem como embasarão novos procedimentos por parte da gestão administrativa e acadêmica da unidade.

Com isso, os resultados das avaliações a serem apresentados e encaminhados servirão de norte para o processo da gestão institucional com o fito de serem utilizados na condução dos trabalhos entre seus pares, no âmbito de competência.

9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desafio do IFAM/Campus Tefé, a partir deste desenho projetado, é o de estar em sintonia com a sociedade da região o qual faz parte. Para cumprir sua função social, necessita assumir uma postura de crescimento nas áreas de ensino nos diferentes níveis, pesquisa e extensão e na diversificação da oferta de seus serviços prestados à sociedade.

A gestão do IFAM/Campus Tefé entende ser de fundamental importância o seu desenvolvimento pleno, a fim de corresponder às expectativas das sociedades Tefeenses e dos demais Municípios da Região de Abrangência, para que possa cumprir seu papel enquanto instituição pública de ensino na busca de soluções que possam interferir na realidade de exclusão que muito castiga nossa sociedade no que se refere aos direitos sociais, em especial, à educação.

A expansão das atividades do IFAM/Campus Tefé figura como condição para a sua legitimação e, ao mesmo tempo, uma necessidade para obter ganhos que permitam consolidar a sua vocação de Instituição de Educação Profissional.

Cabe frisar que fazer educação profissional é mais do que atender as demandas do mundo do trabalho, deve-se olhar para as pessoas certas, nas necessidades do sujeito que estuda e acredita no nosso Brasil.

Assim, este Plano de Desenvolvimento Institucional vem asseverar o compromisso do Campus visando ao cumprimento do seu papel de produtor e disseminador do conhecimento, melhorando continuamente as atividades de ensino, pesquisa e extensão, por meio de uma infraestrutura adequada e com recursos humanos qualificados.

10. REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB)**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Disponível em: <www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em: 08 Jan. 2014.

BRASIL. **Lei Nº 10.861 de 14 de abril de 2004**: Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2004/lei/110.861.htm>. Acesso em: 08 Jan.2014.

BRASIL. Lei n. 11.892, de 29 de dezembro de 2014. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2007-2010/2008/lei/111892.htm>. Acesso em: 13 Dez. 2013.

BRASIL. Decreto n. 5.773, de 9 de maio de 2006. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2004-2006/2006/decreto/d5773.htm>. Acesso em: 13 Dez. 2013.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria n. 687, de 27 de maio de 2010. Autoriza o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas a promover o funcionamento do Campus de Parintins – AM. Diário Oficial da União n. 101. Seção 1. p. 95. 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Acordo de Metas e Compromissos. Para os fins de estruturação, organização e atuação dos Institutos Federais criados pela Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2014. 2010. Disponível em: <<http://www.ifam.edu.br/portal/images/file/Acordo%20de%20Metas%20MEC-IF.pdf>>. Acesso em 08 Jan. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. Manual para a produção e análise de indicadores da rede federal de EPCT. 2012. Disponível em: <<http://sitesistec.mec.gov.br/images/arquivos/pdf/manualindicadores.pdf>>. Acesso em: 08 Jan. 2014.

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. Embrapa cria núcleo de apoio à pesquisa no Baixo Amazonas. Disponível em: <<http://www.brasil.gov.br/economia-e-emprego/2010/10/embrapa-cria-nucleo-de-apoio-a-pesquisa-no-baixo-amazonas>>. Acesso em: 26 Nov. 2013.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. **Planejamento Estratégico: 2012-2017/Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas (IFAM)**. 1. ed. Manaus: Gráfica Moderna, 2013. Disponível em: <<http://www.ifam.edu.br/portal/images/file/PLANEJAMENTO%20ESTRAT%20C3%89GICO%20DO%20IFAM-2012-2017%20-%20cartilha%20completa.pdf>>. Acesso em: 13 Dez. 2013.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2009-2013**. Disponível em: <http://www.ifam.edu.br/portal/images/file/PDI%20IFAM_2009_2013.pdf>. Acesso em: 13 Dez. 2013.

INSTITUTO FEDERAL DO AMAZONAS. **Resolução nº 2, de 28 de março de 2011. Dispõe sobre a aprovação do Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, e dá outras providências**. Diário Oficial da União n. 72. Seção 1. p. 41-50. 2011. Disponível em: <http://www.ifam.edu.br/cms/images/stories/arquivos/planej_estrategico/regimento_geral_ifam_dou.zip>. Acesso em: 13 Dez. 2013.

INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2010-2014**. Campos dos Goytacazes (RJ). Essentia Editora, 2011. Disponível em: <<http://portal.iff.edu.br/institucional/planejamento/arquivos/PDI%20-%202010-2014.pdf>>. Acesso em: 16 Abr. 2014.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Dados sobre Estados. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=am>>. Acesso em: 15 Abr. 2014.

_____. Dados sobre Cidades. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/uf.php?lang=&coduf=13&search=amazonas>>. Acesso em: 15 Abr. 2014.

WIKIPEDIA. Produto Interno Bruto. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Produto_interno_bruto>. Acesso em: 01 Mai. 2014.